

## **SOS FLORESTAS - O CÓDIGO FLORESTAL EM PERIGO**

ESCOLA ESTADUAL MADRE CARMELITA - BELO HORIZONTE – MG

ANDREA REGINA MELLO FONSECA

A campanha “Diga não à Proposta de Reforma do Código Florestal” surgiu com as terceiras séries do ensino médio, espontaneamente, a partir do estudo programático sobre os Biomas Brasileiros, que ocorreu justamente no auge do debate da PL 1.876/99. O estudo dos biomas foi integrado aos elementos da Geografia Física, clima, hidrografia e relevo, interagindo-os, além de focar a natureza vista e percebida como recurso econômico, e como as decisões políticas influenciam a vida do cidadão comum. A campanha teve como norteador o movimento SOS Florestas através do site <[www.sosflorestas.com.br](http://www.sosflorestas.com.br)> nesta página obteve-se as informações do que significava o código florestal e dava todo o suporte para a deflagração de campanhas junto às autoridades brasileiras. Foi estipulado um dia em que todos os alunos do turno da manhã teriam a oportunidade de votar. A votação ocorreu na sala de informática, em que todos os computadores foram conectados à página da votação e vídeos produzidos pelos alunos foram reproduzidos. Nas semanas que antecederam à votação toda a escola foi confeccionada uma camisa, cujo logotipo, foi disponibilizado pelo movimento SOS Florestas e que foi oferecida a todos os alunos do turno. Para divulgar a importância do tema foi utilizado cartazes explicativos, incluindo um Histórico do Código Florestal e a importância do mesmo na vida dos brasileiros e no espaço urbano, além do contexto político. Foi trabalhado também os mitos e as verdades que envolviam o assunto. Um grupo de alunas trabalhou com a Educação Infantil promovendo para eles uma peça teatral envolvendo-os na campanha e trabalhando a importância de preservação das nossas florestas.

O projeto teve como objetivo sensibilizar, conscientizar e promover atitudes dos estudantes do ensino médio que os levem a adoção de ações e comportamentos que promovam a qualidade de vida das pessoas e do ambiente no qual estão inseridas e assim, compreender a complexidade e diversidade dos biomas brasileiros e os diversos interesses que os envolvem enquanto recursos econômicos, e discutir a importância de formar profissionais comprometidos com a compatibilidade entre o desenvolvimento econômico, social e ambientais como provedores da qualidade de vida. Despertando o senso crítico dos jovens estudantes e assim fazer com que contribuam para a formação de cidadãos reflexivos e atuantes, capazes de olhar a realidade de maneira consciente e que tenham a competência para atuar como cidadãos pró-ativos em busca de uma ética ambiental comprometida com mudanças sociais e o resgate de valores para a sustentabilidade.